

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Datas

09/03/2017

Aos 09 (nove) dias do mês de março do ano de 2017 (dois mil e dezessete) às 19hs, na sala de sessões da Câmara Municipal de Datas, sob a presidência do Sr. Gustavo Magno Moreira e demais vereadores: Antônio Valter dos Santos, Anderson Xavier, Baltazar Glécio da Silva, Celso Andrade de Fernandes, Eduardo da Silva, Gilmar de Jesus Silva, Juscelino Rodrigues da Silva e João Batista Costa. Havendo quórum legal o Sr presidente invocou a proteção de Deus, declarando aberta a sessão. Agradeceu a presença de toda a população presente. Dando inicio aos trabalhos solicitou a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada com ressalva na fala do sr Baltazar, acrescenta-se: cobrou apoio das autoridades locais às equipes esportivas, ao grupo do hip hop e ao grupo dos bombeiros civis. Quanto ao artigo 162, era uma questão de ordem, para verificar a interpretação do paragrafo I do artigo 38, que queria apenas apresentar seus projetos e não votá-los. Logo em seguida foi assinada pelos vereadores presentes. Na sequência o sr presidente solicitou que o secretário sr Anderson fizesse a leitura das correspondências. Ofício nº 026/2017 do Poder Executivo em respostas às indicações nº 1 do sr João e a indicação nº 2 do sr Gustavo. Ofício da Secretária Municipal de saúde comunicando o horário de atendimento médico e a existência de equipe multiprofissional e saúde da família. O sr secretario prosseguiu lendo as indicações dos vereadores e suas respectivas justificativas. Indicação nº 3/2017 de autoria do sr Baltazar,

solicita a extensão de iluminação pública na Rua Zé-pois-é e colocação de quebra-molas no bairro Sérgio de Oliveira Cruz. Indicação nº 4/2017 de autoria do sr Eduardo, que solicita a colocação de placas de identificações nas ruas Manoel Gonçalo, São Gonçalo, Padre José Machado e Rua Da Lapa e ainda colocação de coletores de lixo nas ruas em Tombadouro. Indicação nº 5/2017 de autoria do sr Gustavo que solicita aquisição de materiais para o departamento de fisioterapia. Indicação nº 6/2017 de autoria do sr João, solicitando transporte para os alunos da Escola Municipal Professora Vicentina Gomes Ribeiro Ávila residentes na Tropinha. O sr João fez a justificativa de sua indicação na qual expõe que as mães de família vão ter mais tempo e menos responsabilidade, pois não necessitarão vir no centro para trazer seus filhos à escola. Agradece ao prefeito de responder a sua primeira indicação. O sr Celso parabenizou a João pela indicação e disse que também deveriam incluir as casas populares, pois também está bem distante da escola, quanto ao ônibus, talvez não seja possível devido a largura da ponte, mais pode ser uma van, dependendo da quantidade de alunos. O sr Antônio Valter iniciou cumprimentando a todos falou a respeito da indicação do sr Baltazar, que já conversou com o prefeito a respeito dos quebra-molas e que um secretario da prefeitura já visitou a rua Zé-pois-é e as medidas cabíveis já estão sendo tomadas. O sr Anderson prosseguiu com a leitura do Projetos de Resolução nº 4, Câmara Digital, e nº 5, Jovem Cidadão, e suas respectivas justificativas, de autoria do sr Baltazar. Prosseguiu lendo os pareceres jurídicos expedidos pelo Dr Moura, assessor jurídico da Escal.

Na sequência o sr presidente leu o artigo 147 do Regimento Interno: 'o que é parecer' e passou a palavra ao presidente da Comissão de Fiscalização Orçamentaria, sr Antônio Valter para dar seu parecer. Este iniciou cumprimentando a todos, prosseguiu falando que cada um vota da forma que ache mais conveniente, pois o voto é espontâneo e livre, sobre os projetos são muito bons porém traz gastos para a Câmara, e que a própria consultoria fala que um dos projetos pode ser feita indicação e envia-la ao prefeito; o outro traz gastos, a não ser que o jovem vereador seja voluntario, pois o momento atual está muito difícil. E quem decide os gastos é o presidente da câmara, artigo 90, inciso IV do Regimento Interno da Câmara. E que fica com o parecer jurídico da Assessoria da câmara. Em seguida o sr presidente passou a palavra para o vice-presidente da Comissão de Fiscalização Orçamentaria, o sr Baltazar que iniciou agradecendo o uso da palavra, como autor dos projetos, já foi lido as justificativas todos já sabem qual é a sua intenção. Já tendo entrado em contato com a assessoria de Sete lagoas, na pessoa do José Emi de Moura que diz obviamente um parecer jurídico não vincula a votação, esta soberania do legislativo. Em seu parecer muito sucinto, expõe que conforme o inciso IV do artigo 90 do Regimento Interno a responsabilidade de coordenar as despesas é do presidente da Câmara, e é justamente por isso que sr Baltazar apresentou uma resolução e na ocasião se fosse o caso, o próprio presidente já coordenaria a despesa, como é de regra acontecer. Quanto à bolsa do jovem vereador também segue o mesmo principio do projeto da câmara digital é o presidente que

ordena, dependeria sim do ordenamento de despesa do presidente e é por isso que está apresentando uma resolução. Os colegas vereadores não se sintam constrangidos, votem conforme sua posição política, que vocês pensam, conforme o parecer jurídico se for pesar em suas decisões. Quanto o que o sr Antônio Valter disse que o município está com problemas financeiros, aqui estamos falando da câmara, quando propôs não propôs de forma irresponsável para gerar um custo que a câmara não poderá arcar. Não quer colocar a câmara em situação difícil, no aspecto orçamentário, obviamente tem que ver a dotação orçamentaria, como por exemplo, o projeto câmara digital o custo de instalação é muito baixo, temos dotação orçamentaria por ano R\$4.000,00. Poderia enquadrar no item 51 das despesas. A câmara diferente da prefeitura não passa por aperto financeiro, pois temos uma economia de R\$ 3.700,00 que é o salário de vereador que ele não recebe, por já ser servidor publico federal, temos certa tranquilidade, o parecer jurídico tem sua importância. Passando a falar do parecer jurídico da Dr^a Conceição, muito bem escrito por ela, assim como o parecer do Dr Moura não vincula a votação, segue mais ou menos a mesma linha, a questão orçamentaria, não sei se a Dr^a vai fazer a correção, mas na verdade a lei é 101/2000 de responsabilidade fiscal, aqui está a lei 201, a ideia é contra a criação de despesa para a câmara. Como trouxe justificativa e o gasto é possível no projeto câmara digital. Na justificativa do jovem vereador não colocou o valor, pois é obvio, nove jovens vereadores, cada um ganhando R\$100,00 o valor seria R\$900,00, realmente não temos dinheiro sobrando no

município, mas na câmara há margem de possibilidades, pois economizamos R\$3.700 e temos um orçamento de R\$4.000,00 por ano e ainda não gastamos nada disso. Queria dizer também que o jovem vereador não é um cargo publico é apenas um projeto temporário que não cria vinculo de cargo e a bolsa-auxilio não e uma remuneração ou salario. Quanto ao projeto de Piracanjuba é um projeto legal, porem o projeto do sr vereador não é igual o de Piracanjuba, tanto que era proposto o projeto jovem vereador desde as campanhas eleitorais, e o projeto de Piracanjuba só veio a existir em setembro de 2016; O projeto jovem vereador é baseado em um projeto do senado federal, obviamente o do senado não tem bolsa e dispensa recursos e custos com esses projetos. Como disse o dr José Emi de Moura, a câmara não tem essa função, pois a função é fiscalizar e legislar, mas pensadores da área trabalham muito com o legislativo cidadão, e é isso que o ele quer trazer para Datas. Apesar dos nomes serem iguais, esse é um projeto dele. A Dr^a Conceição propôs que seja um projeto voluntario, se tiver a demanda dos jovens também seria interessante. Tanto o Dr José Emi, como a Dr^a Conceição relatam que, nas justificativas não fez um demonstrativo financeiro mais detalhado, mas isso é algo que dá pra sanar, é uma coisa simples de fazer. O vereador Baltazar ainda expõe aos colegas que ficou feliz e aliviado, pois na reunião passada o prefeito Teco em sua carta, já se comprometeu em instalar a internet Wi-fi em todos os bairros da cidade, que mesmo o projeto não sendo aprovado aqui na câmara a prefeitura já comprou esta ideia e tem esse intento. Fique a vontade para votarem conforme o que

pensam, o processo legislativo é assim, expõe a opinião, mas temos que fazer tudo conforme a legalidade e a vontade política e a decisão soberana de cada legislador. Em seguida o sr presidente passou a palavra para o relator da Comissão de Fiscalização Orçamentária o sr Gilmar que iniciou cumprimentando a todos e prosseguiu falando a respeito dos projetos do vereador Baltazar, é uma boa ideia, mas temos que ver os gastos, são coisas que podem serem selecionadas, e o prefeito já acatou a ideia de colocar os pontos de internet, não tem nada contra os projetos, pois estes irão beneficiar toda a população mas temos que ver a questão dos gastos, pois estamos em crise. Após a fala dos membros da Comissão Financeira e Orçamentaria, o Sr presidente deu início a votação individual dos senhores vereadores, Antônio Valter: desfavorável, Baltazar: favorável, Juscelino: desfavorável, João: favorável, Gilmar: abstenção, Celso: abstenção. O sr Celso disse que os projetos foram muito mal discutidos deveriam levar em conta a opinião de todos os vereadores, e não só da Comissão Financeira e Orçamentaria, pediu abstenção pois o projeto não foi discutido, não tem como votar. O sr presidente prosseguiu falando que o único vereador que não tinha ciência dos projetos por não ter participado da última reunião seria o sr Juscelino; e cabe as comissões se reunirem com antecedência. Reapresentou as comissões com seus respectivos membros. Passando a votação para a próxima sessão. Em seguida o sr secretário leu o parecer jurídico da dr^a Conceição assessora jurídica da câmara dos projetos 04/2017 e 05/2017. Na sequência passou a ler o ofício 027/2017, na qual

o prefeito Gonçalo Valdivino apresenta o projeto 01/2017 que dispõe sobre o pagamento de despesas orçamentarias. O sr presidente expõe aos srs vereadores que todos terão acesso ao projeto, anteriormente lido, que será discutido na próxima reunião. Na sequencia o sr presidente comunicou a todos os vereadores e a população presente que o site oficial da câmara esta passando por atualizações estando momentaneamente indisponível. Encontra-se disponível aos vereadores na sede da câmara municipal a prestação de contas do mês de janeiro. Na sequencia colocou a palavra aberta aos vereadores. O sr João iniciou falando a respeito do sr Neneco que se encontra preso em Diamantina, que está passando por situação difícil, com a saúde muito precária, pediu ao sr presidente que lidere a sr^a advogada , para que possa faze-lo uma visita e ver o que pode ser feito por ele. Quanto aos próximos projetos pede ao sr presidente a oportunidade para que todos os vereadores possam expressarem suas opiniões antes da votação e não apenas a comissão. Quanto ao sr Juscelino falar que não está por dentro do projeto, não pode pois o vereador tem obrigação de fazer um visita a essa casa pelo menos uma vez por semana para ficar por dentro dos assuntos. Falou também que o poder do vereador é muito limitado, que não é tudo que a lei permite, pois o vereador não pode ordenar despesas ao executivo. Que devem ter cuidado, pois o vereador ao fazer as campanhas promete coisas que talvez não possa cumprir, pois a lei não permite. Dispôs-se a ajudar o Sr prefeito. Falou a respeito da defasagem do salario dos servidores da prefeitura e pediu que o prefeito faça pelo menos reposição. Agradeceu

ao sr Celso que apoiou oralmente sua indicação e que o prefeito está iniciando sua administração e tem muita coisa que poderá fazer de bom para esse município, e vai deixar sua historia positiva. Deu a ideia também da construção de uma escola no Bairro Maestro Manoel Soares, para beneficiar as famílias daquela região. O sr presidente falou a respeito dos projetos que foi deixado no dia 16 de fevereiro, deu muito tempo de analisar e que no seu momento de fala possa se expressar quanto aos projetos. O Sr Celso falou a respeito dos projetos de deixar que um cada dê sua opinião antes de colocar em votação, pois a população presente não sabe o que se trata os projetos. Reforçou o pedido de João a respeito dos salários dos funcionários da prefeitura, principalmente a perda salarial que os funcionários vêm sofrendo desde os mandatos de Joaquim, e agradeceu a presença de todos. O Sr presidente agradeceu a orientação do Sr Celso, e disse que a votação é sim ou não e no momento da palavra aberta, cada vereador dê sua justificativa. A palavra continuou aberta e o sr Baltazar falou, novamente da saúde, e que devem fazer parcerias e já se colocou a disponibilidade, como vereador quer fazer o máximo para ajudar e cooperar, pois a câmara tem esse objetivo de auxiliar, apoiar, fiscalizar e ajudar essa secretaria que é tão importante para o município. A prefeitura está trabalhando, mas temos que aperfeiçoar e melhorar bastante, pois com saúde não se pode brincar, deve levar bastante a serio. Também falou que já foi parado na rua por vários servidores públicos, perguntando pelo reajuste salarial e que a câmara não tem essa competência, é uma competência privativa do prefeito, cumpre ao

prefeito e seus assessores, consultores e secretários analisarem a situação e mandar para que os vereadores votem. O sr Baltazar prosseguiu falando a respeito do Regimento Interno, que o tem estudado bastante, quanto a tramitação do projeto, após ser distribuído para cada vereador, deve passar pela comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, e alguns deve passar também pela comissão fiscalização financeira e orçamentaria. Os membros das comissões deveriam se reunir e discutir para apresentarem o parecer dentro de suas competências. Quando forem para a votação, caso algum vereador queira fazer alguma modificação, alteração, ou acréscimo deve trazer uma emenda apresentada por escrito. Aconselhou a todos os vereadores a lerem o Regimento Interno para aperfeiçoarem os trabalhos. Prosseguiu falando ainda que no Regimento Interno, no paragrafo único do artigo 24, o povo tem direito uma vez por mês, do uso da tribuna por trinta minutos. Sugeriu ao presidente que reserve no calendário, um dia para que o povo possa falar. Terminou agradecendo a todos pela presença e pela oportunidade de estar falando. A palavra continuou aberta e o sr Juscelino iniciou falando a respeito do transporte escolar de Tombadouro - Vargem do Basto, que está muito lotado, e a maioria dos estudantes estão indo em pé, pede que coloque um veiculo maior. Pediu desculpa por sua ausência na ultima sessão e se disponibilizou a vir mais cedo nas próximas sessões para que possam discutir os projetos em pauta. A palavra continuou aberta, não tendo mais manifestação de nenhum parlamenta, o Sr presidente convidou a todos para participarem da

próxima reunião, no dia 23 de março, de 2017 as 19 horas e agradeceu a todos pela presença. E pediu aos vereadores que fazem parte das comissões, em relação aos projetos, que reúnam e discutam, para não acontecer o que aconteceu hoje. Na sequência o Sr presidente deu por encerrada a sessão. Que para constar eu secretária lavrei a presente ata, que depois de lida achada conforme será assinada pelos vereadores presentes.

Datas, sala das sessões, 09 de março de 2017